

## CANTO EFÊMERO (E ETERNO)

JOSÉ ALCIDES PINTO

Sânzio de Azevedo, professor da Universidade Federal do Ceará, poeta, ensaísta literário e historiador, entrega-nos, agora, seu último livro de poesia, com o singelo título de *Canto Efêmero*, na realidade um canto eterno, porque sua poesia traz a marca de um grande poeta, e um poeta que conhece, como poucos, os mistérios da poesia, sua tessitura, e as mais variadas formas de versejar. Enfim, os aspectos da arte poética ele os domina com visão de Mestre - e ele próprio é um Mestre da literatura.

O livro traz um belo estudo de outro poeta e crítico dos mais importantes de nossas letras - Otacilio Colares, que entre outras verdades acrescenta mais esta: "Mestre da arte sempre difícil do soneto, Sânzio de Azevedo apresenta, ao longo das páginas de seu livro, verdadeiras obras de alto valor significativo, como o soneto de número dez, que assim começa:

*O sol vai pôr-se. A rosa pende a fronte  
num desmaio de pétalas vermelhas;  
zumba, a sonhar, em busca do horizonte,  
o debandar das últimas abelhas. . .*

O livro de Sânzio está dividido em três partes, a primeira que dá nome ao livro, "Canto Efêmero", a segunda, "Livro de Margarida", e a terceira "Cantos da Longa Ausência", que ficaria melhor como título geral da obra, dadas a beleza e a expressividade que encerra. Mas o autor preferiu eternizar-se na aparente imprecisão das coisas simples.

*Canto Efêmero* mostra, logo de início, a solidariedade do autor, na dedicatória de poemas e sonetos aos seus amigos. E não são poucos. Isso bem demonstra a amplidão da humanidade deste poeta, que carrega a cruz e a estrela de ser filho de outro imenso poeta - um homem completo, um homem por inteiro, mergulhado até à alma na arte, também pintor e prosador, o Mestre Otacilio de Azevedo.

Sânzio vem-se dedicando mais ao ensaísmo literário e/ou à historiografia, e nesse terreno já conta com onze obras publicadas, isso sem somar dois livros de poesia, *Cantos da Longa Ausência* e o que ora analisamos, além de estudos e introduções a outras publicações, onde seu talento se mostra, sempre novo, polêmico, descobrindo os inacessíveis e misteriosos mundos da arte.

*Canto Efêmero* é um livro raro. Um livro para o leitor guardar na memória e no afeto mais íntimo de seu ser, porque seus poemas penetram fundo em nossa alma: amorosos, líricos, sensuais, numa cumplicidade que extravasa as emoções deste poeta e deste homem sensível e culto.